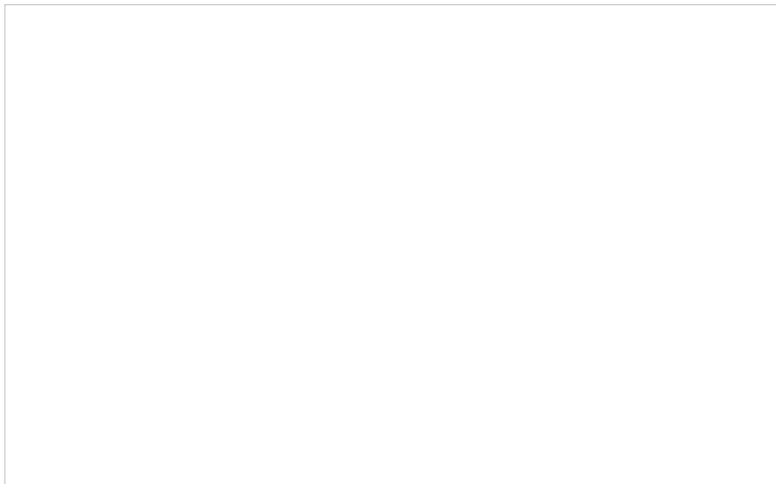




25/04/2018 18:01 - Programa de triagem auditiva vai contemplar 35 escolas da rede municipal de Porto Velho



Todas as 35 escolas da rede municipal de Porto Velho, que aderiram ao Programa de Saúde na Escola (PSE) serão atendidas pelo Programa Estadual de Triagem Auditiva em Escolares, que tem como finalidade a detecção de problemas auditivos em alunos – do primeiro ano do ensino fundamental –, por meio de triagem realizada por profissionais da área, professores e pais de alunos.

O anúncio foi feito nesta terça-feira (24) pela secretária adjunta de Saúde, Maria do Socorro Rodrigues Silva. A abertura da 3ª Campanha Triagem Auditiva em Escolares, no Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído aconteceu hoje (25) às 8 horas, na escola Rio Madeira, localizada na Rua Alameda Roquete Pinto, bairro Nova Esperança, zona Leste de

Porto Velho.

Dados do setor de estatísticas da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) apontam que entre 2016 e 2017 foram realizadas 1.576 triagens escolares. Para 2018, foram acrescentadas mais 15 escolas que aderiram ao PSE, totalizando 35 escolas na área urbana e distritos de Porto Velho.

Em março deste ano, o trabalho realizado em 2017 foi apresentado e apreciado no Encontro Internacional de Audiologia em São Paulo, destaca a Maria do Socorro.

No primeiro ano de atividade, passaram pela triagem 697 alunos. Deste total, 297 foram encaminhados para exames complementares e estão em tratamento nas unidades de saúde do Estado. O programa é desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) em parceria com a prefeitura de Porto Velho e faculdades da área de saúde.

De acordo com a Gerência de Programas Estratégicos de Saúde (GPES), todas as crianças selecionadas para a triagem passam por um processo de avaliação feito por professores, orientadores e os pais. Em se comprovando a suspeita de que a criança apresente sinais de que pode ter problemas auditivos, ela é relacionada para o programa. Todo o procedimento tem que ser autorizado pelos pais ou responsáveis legais.

CAUSAS EXTERNAS

De acordo com técnicos do GPES, o Estado de Rondônia é caracterizado por um clima equatorial com presença de temperaturas elevadas e grande umidade. Suas condições climáticas contribuem para transmissão de vírus e bactérias desencadeadoras de processos infecciosos de vias aéreas superiores que podem ocasionar secundariamente problemas de audição. A privação auditiva pode afetar a percepção da fala e dificultar a compreensão, principalmente em ambientes ruidosos, interferindo no desenvolvimento da linguagem e aprendizado escolar da criança.

O QUE É

A Sesau, através do GPES e da Coordenação Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, implantou em 2016 o Projeto Triagem Auditiva em escolares, nas escolas de ensino fundamental de Porto Velho.

Trata-se de um projeto piloto, em parceria com Semed, Semusa e instituições de ensino superior do curso de Fonoaudiologia (FIMCA/Centro Universitário São Lucas), é desenvolvido em formato de Campanha anual, que segue calendário letivo, para atender as crianças matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental de escolas que aderiram ao Programa de Saúde Escolar (PSE).

O projeto tem como objetivo, promover a saúde auditiva, bem como, detectar, diagnosticar e tratar a deficiência auditiva em escolares do 1º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública de Porto Velho, por meio da capacitação de professores, orientação aos pais, triagem auditiva, encaminhamento para diagnóstico e tratamento na Rede assistencial, via Sistema Único de Saúde (SUS) em tempo oportuno, para prevenir maiores prejuízos na aprendizagem e saúde integral da criança.

